

*PROJETO EN-RED-VERSAD@S –
CLUBE DE POESIA ON-LINE – RELATO
DE UMA EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO
DE UM BLOGUE POR SENIORES
PORTUGUESES E ESPANHÓIS*

Luísa Pimentel¹
Bibiana Pedrosa²,
Carina Rodrigues³
Cezarina Maurício⁴
Cristina Nobre⁵
Filipe Santos⁶
Maria José Gamboa⁷
Sara Mónico Lopes⁸

1 Doutorada em Sociologia. Professora Adjunta da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria. Investigadora no CICS.NOVA.IPLeia e no CIES.IUL. E-mail: luisa.pimentel@ipleiria.pt.

2 Licenciada em Serviço Social. Bolseira do CICS.NOVA.IPLeia. E-mail: bibi.sedrosa@gmail.com.

3 Doutorada em Educação. Técnica Superior da Unidade de Ensino a Distância – Politécnico de Leiria. Email: carina.rodrigues@ipleiria.pt.

4 Licenciada e Especialista em Serviço Social. Professora Adjunta da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria. E-mail: cezarina.mauricio@ipleiria.pt.

5 Doutorada em Literatura Portuguesa. Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria. Investigadora no CICS. E-mail: cristina.nobre@ipleiria.pt.

6 Doutoramento em Informática. Professor Adjunto da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria. Investigador do CI&DEI. E-mail: filipe.santos@ipleiria.pt.

7 Doutorada em Didática. Professora Adjunta da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria. Investigadora no CI&DEI. E-mail: mjgamboa@ipleiria.pt.

8 Doutorada em Antropologia. Professora Adjunta na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria. Investigadora no CICS.NOVA.IPLeia. E-mail: sara.lopes@ipleiria.pt.

resumo

O presente relato é parte de um projeto mais vasto de intervenção e investigação em curso no âmbito do Projeto En-Red-Versad@s. Clube de poesia *on line*, dinamizado pela Universidade Sénior da Universidade da Corunha e pelo seu parceiro Programa 60+ do Politécnico de Leiria. Este clube visa, através da dinamização de um blogue, a divulgar a língua e a poesia portuguesas, bem como desenvolver competências linguísticas, culturais e digitais, através do domínio e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). O projeto desenvolve-se no quadro de uma educação plurilinguística, poética e digital, ao longo da vida, em ordem a um envelhecimento ativo e saudável, bem como à construção de uma cidadania consciente e comprometida por parte dos estudantes seniores. Através deste relato, pretende-se apresentar os objetivos, participantes, metodologias de ação e os primeiros dados de participação dos seniores, decorrentes do registo de acesso ao blogue e aos conteúdos partilhados, cuja análise se insere num paradigma quantitativo.

Os resultados obtidos, através de estatística descritiva, sugerem que o projeto tem potencialidades formativas que impulsionam o envolvimento dos participantes seniores no clube de poesia *on line*, abrindo a discussão sobre as vantagens de um alargamento da sua participação e sobre as estratégias pedagógicas para a promover. Afirma-se como uma resposta socioeducativa válida, em ordem à valorização pessoal e intergeracional dos participantes.

palavras-chave

Seniores. Aprendizagem ao Longo da Vida. Poesia. Blogue.

1 Introdução

A evolução da realidade sociodemográfica, marcada pelo aumento da longevidade e da expressão (absoluta e relativa) das pessoas idosas na população, coloca diversos desafios e obriga a repensar as respostas sociais e educativas que vêm sendo implementadas (CABRAL, 2017). A singularidade dos processos de envelhecimento dá origem a múltiplos perfis e a novos grupos de seniores (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2015), que exigem novas respostas no domínio da saúde e da prestação de cuidados, mas também a novas ofertas socioeducativas.

Se para os mais dependentes se continuam a desenhar estratégias que asseguram cuidados de longa duração (RODRIGUES, 2017), para os que mantêm elevados níveis de funcionalidade, procuram-se assegurar respostas socioeducativas que evitem o declínio funcional e garantam a valorização e a estimulação das suas capacidades: “O utente/cliente não é só dos serviços de saúde ou dos equipamentos e serviços sociais, mas também e cada vez mais, da inovação tecnológica, da oferta cultural, dos meios de comunicação, da formação e do desporto.” (QUARESMA; RIBEIRINHO, 2016, p. 47).

Em ambos os casos, as respostas devem valorizar a participação social e a continuidade destas pessoas nas comunidades de pertença, ainda que o recurso a cuidados residenciais possa ser fundamental para alguns. São cada vez mais as iniciativas que procuram assegurar que as pessoas mais velhas continuem a viver de forma segura e independente nas suas comunidades, usufruindo do apoio social de que, eventualmente, necessitem (FONSECA, 2018).

A saída do mercado de trabalho e a entrada no período da reforma, se não for acompanhada por uma redefinição de projetos de vida e por uma aposta no fortalecimento dos laços sociais e das formas de envolvimento na vida comunitária, pode revelar-se comprometedor do bem-estar individual. Mas esta nova etapa também pode abrir espaço (e tempo) para abraçar novos desafios e concretizar novos projetos (FONSECA, 2011).

O envolvimento em atividades estimulantes, atenuando os impactos do desligamento com os contextos profissionais e sociais em que as pessoas se enquadravam, pressupõe a criação de oportunidades diversas, para públicos com diferentes características e exigências. A passagem à reforma deve ser preparada e de forma progressiva (CABRAL, 2013), de modo a assegurar alguma continuidade nos ritmos e padrões de vida, bem como a evitar ruturas que comprometam o envelhecimento ativo e saudável.

Nesse sentido, num enquadramento económico e social em que predominam atividades tecnológicas e científicas de rápida mudança, pressupõe-se a denominada “aprendizagem ao longo da vida”, com relevância para a literacia digital, para que os cidadãos continuem a exercer uma cidadania ativa e se sintam membros plenos destas sociedades. Relatórios internacionais e nacionais têm identificado os seniores como um dos grupos mais afetados pelo fenómeno da infoexclusão, pelo que se torna premente criar iniciativas que estimulem a sua familiaridade com as tecnologias (COMISSÃO EUROPEIA, 2017; POR-DATA, 2019). A aproximação dos seniores às tecnologias poderá criar novas oportunidades ao nível da “comunicação e da transformação do seu tempo em tempo de lazer, de convívio e de felicidade” (PEREIRA; NEVES, 2011, p. 15).

Para que esda aproximação seja uma realidade, a União Europeia tem vindo a sugerir políticas para apoiar o envelhecimento ativo, procurando valorizar o papel das TIC para este público (ALA-MUTKA *et al.*, 2008) numa ótica de “renovar” a sua inclusão social. Para isso, vêm sendo propostos novos modelos de literacia digital que procuram combater a “infoexclusão” (MARTIN, 2009; SCHAFER, 2007).

Os projetos que incentivam a aprendizagem neste domínio podem partir de diversos temas e explorar áreas de interesse para os seniores, conciliando a aquisição de competências digitais com o desenvolvimento de outros conhecimentos e saberes. De facto, é fundamental que as tecnologias sejam integradas no dia a dia dos seniores, de forma a responderem aos seus interesses e necessidades (ROSALES; FERNÁNDEZ-ARDÈVOL, 2016).

Do ponto de vista social, é cada vez mais frequente o uso de redes sociais por parte dos seniores (REIS; CUSTÓDIO; ROBEIRO, 2017), tendo estes benefícios do ponto de vista da comunicação, socialização e partilha de informação (COTTEN; ANDERSON; MCCULLOUGH, 2013).

Seguindo esta linha de reflexão e intervenção, a Universidade Sénior da Universidade da Corunha desenvolve o Projeto En-Red-Versad@s que, através da dinamização de um blogue (disponível em <https://enredversados.wordpress.com>), pretende divulgar a língua e a poesia portuguesas, através da partilha de textos poéticos, bem como desenvolver competências no domínio do uso das TIC, através da utilização de uma plataforma digital como base do processo colaborativo.

No sentido de alargar o âmbito de intervenção deste projeto, a Universidade da Corunha convidou o Programa 60+ do Politécnico de Leiria a constituir-se como parceiro, envolvendo os seus estudantes seniores nas dinâmicas de aprendizagem e de partilha que ele proporciona, através de um processo colaborativo.

Como referem Pimentel e Lopes (2017, p. 145), o 60+

“[...] é um projeto formativo destinado a indivíduos com mais de 50 anos, que estejam na condição de reformados. Tem como objetivos: promover a intergeracionalidade, partilhar e creditar saberes e experiências e contribuir para um processo de envelhecimento mais ativo e saudável. Este Programa promove atividades de caráter formativo e sociocultural, envolvendo os seniores na (re) construção dos seus trajetos e projetos de vida.”⁹

9 Para conhecer melhor o Programa 60+ aceder a www.60mais.ipleiria.pt.

Com o projeto En-Red-Versad@s, pretende-se que os estudantes do 60+ divulguem a poesia de autores portugueses, alimentando o blogue com textos escolhidos por si e comentando as publicações feitas por outras pessoas.

Este projeto enquadra-se na defesa de uma educação plurilingue e literária de base humanista, ao longo da vida, e decorre igualmente do reconhecimento das potencialidades formativas e investigativas da emergência de clubes de leitura, de e sobre literatura, em ambiente virtual (GARCÍA; DÍAZ, 2019), na idade avançada.

Sustentado em políticas linguísticas europeias, este projeto tem subjacente:

1. a dimensão humanística da arte em geral e da literatura em particular e seu papel na construção das sociedades atuais (NUSSAUBAUM, 2010; SILVA, 2010);
2. a perspetiva sociocultural da aprendizagem da língua (BYRAM; BEACCO, 2007).

Nesta perspetiva teórica, o desenvolvimento de competências de comunicação plurilingue e a participação em práticas situadas (BARTON, 2013) de leitura e de escrita não se confinam à esfera privada, individual e solitária, assumindo um carácter social e cultural, dialógico, colaborativo e multimodal.

2 Apresentação dos Objetivos e da Metodologia de Trabalho

O projeto contempla uma componente de intervenção e uma componente de investigação. Neste relato, iremos dar particular destaque à componente interventiva, uma vez que a componente investigativa está em curso e a totalidade dos resultados ainda não está disponível para discussão.

De modo a garantir o cumprimento dos procedimentos éticos inerentes ao desenvolvimento do projeto, que pressupõem que os estudantes do Programa 60+ participem de forma esclarecida e livre, foi solicitado que assinassem uma declaração de consentimento informado. A equipa tem o cuidado de esclarecer os participantes, de forma regular, sobre todas as etapas de trabalho.

2.1 Componente interventiva

2.1.1 Objetivos de intervenção

Tendo em consideração a relevância da presente parceria, foram definidos os seguintes objetivos de intervenção:

1. Promover a interação entre os seniores espanhóis e os seniores portugueses, desenvolvendo um processo colaborativo de aprendizagem, através da utilização de um blogue, desenvolvido em coautoria pelos seniores;
2. Potenciar a aprendizagem da língua portuguesa pelos seniores espanhóis, através da partilha de conteúdos e da troca de ideias com os seniores portugueses;
3. Incentivar a aprendizagem e a utilização de novas ferramentas digitais;
4. Incentivar o gosto pela literatura portuguesa e a pesquisa de conteúdos a partilhar;
5. Divulgar a poesia produzida e publicada pelos estudantes do 60+, nomeadamente no âmbito da sua participação no Clube de Leitura e de Escrita¹⁰.

2.1.2 Metodologia de Trabalho

O desenvolvimento do projeto, em articulação com a Universidade da Corunha e com os estudantes e colaboradores do Programa 60+, pressupôs, em termos genéricos, as seguintes diligências e estratégias:

1. Formalização da parceria entre as duas instituições através da assinatura de um protocolo;
2. Articulação com a Unidade de Ensino a Distância (UED) do Politécnico de Leiria, no sentido de orientarem os seniores no acesso ao blogue;
3. Articulação com grupos já constituídos no 60+, nomeadamente com o Clube de Leitura e de Escrita e com o Grupo de Jograis¹¹, de modo a divulgar o projeto e a auscultar o interesse dos estudantes seniores;
4. Dinamização de espaços de encontro (com periodicidade a definir pelo grupo), acompanhados por um docente, no sentido dos seniores aprenderem a utilizar o blogue;
5. Dinamização de espaços de encontro e de debate (com periodicidade a definir pelo grupo) para seleção dos conteúdos a partilhar no blogue;
6. Participação autónoma no blogue, por parte dos estudantes do 60+, e partilha de conteúdos com os estudantes da Universidade Sénior da Universidade da Corunha;
7. Articulação entre as equipas das duas instituições de ensino, no sentido de partilhar metodologias de trabalho e de definir estratégias comuns.

10 O Clube de Leitura e de Escrita é um dos projetos do Programa 60+, em funcionamento desde o ano letivo 2010/2011. Para mais informação, aceder a <https://60mais.ipleiria.pt/clube-da-escrita-e-da-leitura/>.

11 O Grupo de Jograis é um dos projetos do Programa 60+, em funcionamento desde o ano letivo 2013/2014. Para mais informação, aceder a <https://60mais.ipleiria.pt/o-que-fazemos/projetos/grupo-de-jograis/>.

2.2 Componente investigativa

De modo a avaliar a iniciativa e a utilização da plataforma para desenvolver um processo colaborativo de aprendizagem, desenvolve-se, em paralelo, uma componente investigativa.

Através da pesquisa, pretende-se avaliar o impacto do projeto, analisando indicadores estatísticos inerentes à utilização da plataforma, mas, também, analisando as perceções dos participantes sobre o seu contributo para o processo colaborativo.

A pesquisa contempla 4 eixos:

1. Caracterização dos participantes, das suas motivações e expectativas iniciais;
2. Modos de utilização da plataforma digital (blogue) e relação dos participantes com a mesma (aprendizagem das TIC através da utilização do blogue);
3. Relação dos participantes com a literatura e com a poesia (a aprendizagem da língua e da cultura portuguesas através da poesia e do processo colaborativo);
4. Modos de Interação e de socialização entre os participantes dos dois países (através da utilização do blogue ou tendo este como ponto de partida).

3 Desenvolvimento do projeto e primeiros resultados¹²

Neste relato, como já afirmámos, far-se-á uma descrição do funcionamento do projeto. Recorremos, por vezes, à estatística descritiva para analisar dados quantitativos relativos à participação dos estudantes seniores.

Depois de um período de articulação entre as equipas responsáveis pelos programas de formação sénior das duas instituições de ensino superior e da divulgação da proposta junto dos estudantes seniores, a participação destes no blogue começou em março de 2019, ou seja, no início do segundo semestre do ano letivo 2018/2019.

Apesar de vários estudantes do Programa 60+ terem assistido ao primeiro encontro, realizado a primeiro de março de 2019, com a presença dos professores da Universidade da Corunha, responsáveis pelo projeto, só onze pessoas (num universo de 95) se inscreveram e contribuíram com publicações no blogue. No início do ano letivo 2019/2020, a divulgação do projeto foi

12 Vídeo sobre o contributo dos estudantes do Programa 60+ no blogue em: <https://drive.google.com/file/d/1OxKeH7bWbmQjnTTm3iBlruWoeGe9XOlc/view?usp=sharing>.

reforçada junto de todos os seniores inscritos no Programa (106), tendo havido três novos participantes.

Os quatorze participantes no projeto durante o primeiro ano de atividade (entre quatro de março de 2019 e quatro de fevereiro de 2020), como se pode verificar pelos dados constantes na tabela 1, são predominantemente mulheres e têm idades compreendidas entre os 62 e os 76 anos. É um grupo com uma escolaridade substancialmente mais elevada do que a maioria da população sénior do país, que continua a ser marcada por elevadas percentagens de analfabetismo (CAVACO, 2016; 2018).

Tabela 1 – Caracterização dos participantes.

| | | n=14 | % |
|------------------------------|--------------------------|------|------|
| Sexo | Feminino | 8 | 57,1 |
| | Masculino | 6 | 42,9 |
| Idade | <65 | 2 | 14,3 |
| | 65-69 | 1 | 7,1 |
| | 70-74 | 9 | 64,3 |
| | >=75 | 2 | 14,3 |
| Nível de escolaridade | 3º ciclo do ensino médio | 2 | 14,3 |
| | Ensino secundário | 4 | 26,6 |
| | Bacharelado | 1 | 7,1 |
| | Licenciatura | 7 | 50 |

Fonte: Tabela elaborada pelos autores.

Desde o início que a equipa de trabalho percebeu que as competências dos seniores inscritos, no domínio das TIC, eram substancialmente diferentes: havia os que tinham blogues pessoais e os que nunca tinham consultado ou acedido a um blogue. Assim, houve necessidade de criar espaços de acompanhamento e formação, especialmente, mas não exclusivamente, para os que revelavam menos habilidades à partida.

No primeiro semestre, realizaram-se seis encontros de apoio e no segundo nove, durante os quais foi possível dar acesso ao blogue (inscrição) e explicar os procedimentos essenciais à publicação de conteúdos, em particular, as características específicas da estruturação de conteúdos num blogue (organização cronológica), a capacidade de reunir diversos autores, a possibilidade

multimédia da mensagem (texto, imagem, vídeo) e a gestão dos comentários e formas de feedback e socialização (comentários em texto, *likes*, etc.). Esses encontros serviram, ainda, para ajudar os estudantes do Programa 60+ a escolher conteúdos para publicação, a associar diversos formatos (texto, imagem e vídeo) e a comentar os contributos de outros seniores.

Numa primeira fase, os seniores receberam formação sobre o blogue, para se familiarizarem com o blogue, tendo ainda sido distribuídos tutoriais de apoio. Durante os encontros, os seniores foram convidados a publicar e a comentar poemas, partindo dos seus gostos e interesses, sendo que alguns também realizavam essa tarefa autonomamente, em casa. As estratégias pedagógicas basearam-se, essencialmente, em adequar a periodicidade e a duração das sessões às necessidades e ao ritmo dos seniores, bem como em dar apoio personalizado e ajustado às suas competências neste domínio.

Os encontros foram dinamizados por membros da equipa de trabalho e por estudantes de licenciatura que colaboram com o Programa 60+ através do Fundo de Apoio Social aos Estudantes (FASE) dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria. A presença dos seniores nesses encontros foi bastante irregular, oscilando entre as nove e as duas pessoas presentes. A diversidade de conhecimentos e competências prévias para manusear as ferramentas digitais foi evidente na adesão a estas sessões de acompanhamento, havendo estudantes seniores que davam os seus contributos autonomamente, sem necessitarem de participar nas sessões, e os que só acediam ao blogue quando orientados pelos colaboradores.

A partir da análise dos acessos ao blogue, durante o primeiro ano de atividade, foi possível apurar que os estudantes do Programa 60+ partilharam 79 conteúdos, tendo gerado 712 *likes* e 134 comentários.

Desses conteúdos:

1. 77 são poemas;
2. são biografias de autores portugueses;
3. 58 são conteúdos de autores consagrados;
4. 21 são poemas do próprio estudante;
5. 64 desses conteúdos são acompanhados de imagens ou vídeos;
6. 30 poemas são acompanhados de síntese biográfica do autor.

Em suma, constatámos que os seniores portugueses publicaram poesia da sua autoria e de outros autores nacionais, acompanhada, com regularidade, pela pesquisa e partilha de conteúdos complementares, que evidenciam uma mobilização de competências no domínio das TIC. Esta atividade recebeu feedback positivo por parte dos estudantes espanhóis, que reagiram com *likes* e comentários às publicações efetuadas.

4 Considerações finais

Cada vez mais, nas sociedades dominadas pelas tecnologias digitais, o exercício da cidadania pelas pessoas mais velhas implica que dominem ferramentas que lhes permitam realizar autonomamente as atividades do seu dia a dia e comunicar facilmente. São várias as iniciativas que procuram criar materiais (tutoriais, guias de boas-práticas, etc.) para ajudar ao desenvolvimento de competências nesta área, quer direcionadas para os seniores, quer para os que com eles trabalham, de modo a que desenvolvam estratégias pedagógicas adequadas (COSTA; CRUZ, 2016).

A exclusão digital dos mais velhos pode comprometer a sua cidadania cívica e afastá-los de novos espaços de interação e de partilha de conteúdos relevantes para o seu quotidiano e para o seu desenvolvimento pessoal. Como referem Páscoa e Gil (2015, p. 69), “[...] a aprendizagem das TIC é uma ligação para o novo século e, além de ser um caminho para combater a solidão, isolamento e exclusão social que os cidadãos seniores vivenciam, são um veículo de comunicação e de troca com pessoas de todo o mundo.”

O projeto En-Red-Versad@s procura desenvolver competências em vários domínios, que implicam a utilização das tecnologias digitais (na partilha de conteúdos e na pesquisa dos conteúdos), mas que também desenvolvem o seu gosto pela literatura, pelo conhecimento da língua portuguesa e o contacto com pessoas de outros pontos do mundo. Esta é uma forma de conhecer e fazer parte de novas dinâmicas de comunicação e de interação social, que permitem partilhar informação, saberes, opiniões e perceções com quem está distante.

A participação neste projeto tem procurado contribuir para a valorização pessoal dos seniores, pois, por um lado, tem havido um reconhecimento dos seus contributos através do feedback dos colegas espanhóis, por outro, tem dado visibilidade à **produção literária** que têm desenvolvido no âmbito do Clube de Leitura e de Escrita do Programa 60+, ao qual a maioria pertence ou já pertenceu.

É ainda de realçar a possibilidade de interação com estudantes de outras gerações, que têm dinamizado as sessões de apoio à publicação de conteúdos no blogue, o que dá robustez a um dos pilares que sustentam a intervenção do Programa 60+: o incentivo à aprendizagem intergeracional (PIMENTEL *et al.*, 2019).

Em síntese, pode-se afirmar que a digitalização trouxe a virtualização de várias dinâmicas humanas. Os blogues, como experiência para uma aprendizagem virtual, têm vindo a mostrar potencialidades no seu uso, sobretudo na forma de melhorar a presença social e a dimensão socioemocional de uma

comunidade de aprendizagem (DENG; YUEN, 2011). Com esta experiência, os seniores estão a ter a oportunidade de verificar que é possível ensinar e aprender virtualmente, fora dos paradigmas centrados no que Levy (2001) designa de “presencialidade”.

*EN-RED-VERSAD@S PROJECT – ONLINE
POETRY CLUB – REPORT OF AN EXPERIENCE
OF USING A BLOG BY PORTUGUESE
AND SPANISH SENIORS*

abstract

This report is part of a broader intervention and research project integrated within the scope of the En-Red-Versad@s Project. Online poetry club. Such project is developed by the Senior University of the University of A Coruña and its partner Program 60+ at the Polytechnic of Leiria. Through a blog, this club aims to promote the Portuguese language and poetry, as well as develop linguistic, cultural and digital competences, increasing proficiency with technologies and computers.

The project is developed within the framework of a multilingual, poetic and digital education, through the life course, in order to achieve an active and healthy aging, as well as construct a conscious and committed citizenship by the senior students. This report intends to present the aims, participants and methods of action, as well as the first data of participation from the seniors, including their access records to the blog and the contents shared. The analysis is based on a quantitative paradigm.

The results, obtained through, descriptive statistics suggest that the project has training opportunities that can enhance the involvement of senior participants in the online poetry club. This opens the discussion about the advantages of widening their participation and the pedagogical ways of promoting it. This arises as a valid socio-educational response, in order to enhance the personal and intergenerational value of the participants.

Keywords

Seniors. Lifelong Learning. Poetry. Blog. Digital.

Referências

- ALA-MUTKA, Kirsti; MALANOWSKI, Norbert; PUNIE, Yves; CABRERA GIRALDEZ, Marcelino. *Active Ageing and the Potential of ICT for Learning*. European Commission. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities, 2008.
- BARTON, David; LEE, Carmen. *Language online: investigating digital texts and practices*. New York: Routledge, 2013.
- BYRAM, Michael; BEACCO, Jean-Claude. *From linguistic diversity to plurilingual education: Guide for the development of language education policies in Europe, 2007*. Disponível em: <https://rm.coe.int/CoERMPublicCommonSearchServices/DisplayDCTMContent?documentId=09000016802fc1c4>. Acesso em: 12 dez. 2019.
- CABRAL, Manuel Villaverde (coord.). *Processos de Envelhecimento em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2013.
- CABRAL, Manuel Villaverde. O envelhecimento demográfico e os seus riscos. In: FERREIRA, Pedro Moura; CABRAL, Manuel Villaverde; MOREIRA, Amílcar (org.). *Envelhecimento na Sociedade Portuguesa. Pensões. Família e Cuidados*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 2017. p. 99-109.
- CAVACO, Carmen. Políticas públicas de educação de adultos em Portugal – a invisibilidade do analfabetismo. *Laplage em Revista*, v. 2, n. 1, p. 51-62, fev. 2016. Disponível em: <http://www.laplageemrevista.ufscar.br/index.php/lpg/article/view/119>. Acesso em: 23 jan. 2020.
- CAVACO, Carmen. Analfabetismo em Portugal – os dados estatísticos, as políticas públicas e os analfabetos. *Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos*, v. 01, n. 02, p. 17-31, jul./dez. 2018. Acesso em: 23 jan. 2020.
- COMISSÃO EUROPEIA. *Relatório sobre o Progresso Digital na Europa 2017. Perfil do País – Portugal*, 2017. Disponível em: ec.europa.eu/newsroom/document.cfm?doc_id=44330. Acesso em: 12 jan. 2020.
- COSTA, Fernando Albuquerque; CRUZ, Elisabete. *Atividades para inclusão digital de adultos. Propostas para todos quantos trabalham com adultos em contextos formais, não formais ou informais*. Projeto LIDIA – Literacia Digital de Adultos. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, 2016.
- COTTEN, Shelia; ANDERSON, William; MCCULLOUGH, Brandi. Impact of internet use on loneliness and contact with others among older adults: cross-sectional analysis. 39. ed. In: *Journal of Medical Internet Research*, v. 15, n. 2, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/jmir.2306>. Acesso em: 14 dez. 2019.
- DENG, Liping; YUEN, Allan. Towards a framework for educational affordances of blogs. *Computers & Education*, v. 56, n. 2, p. 441-451, 2011.
- FONSECA, António Manuel. *Reforma e Reformados*. Coimbra: Edições Almedina, 2011.
- FONSECA, António Manuel. *Boas práticas de Ageing in Place. Divulgar para valorizar. Guia de boas práticas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian: Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, 2018.
- GARCÍA, Jose A.; DÍAZ, Raquel. *Lectura, sociedad y redes. Colaboración, visibilidad y recomendación en el ecosistema del libro*. Madrid: Marcial Pons, 2019.
- LÉVY, Pierre. *O que é o Virtual?* Coimbra: Quarteto Editora, 2001.
- MARTIN, Allan. Digital Literacy for the Third Age: Sustaining Identity in an Uncertain World. *eLearning Papers*, n. 12, 2019.
- NUSSAUBAUM, Martha. *Not for profit: why democracy needs the Humanities*. Princeton: Princeton University Press, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde* (Resumo). OMS, 2015. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/handle/10665/186468>. Acesso em: 10 out. 2019.

PÁSCOA, Gina; GIL, Henrique. As TIC como antídoto para a solidão e isolamento do cidadão sénior: uma plataforma essencial para alcançar o bem-estar mental e social. *SENSOS* 10, v. V, n. 2, p. 65-77, 2015.

PEREIRA, Claudia; NEVES, Rui. Os idosos na aquisição de competências TIC. In: *Educação, Formação & Tecnologia*, v. 4, n. 2, p. 15-24, 2011. Disponível em: <http://eft.educom.pt>. Acesso em: 15 jan. 2020.

PIMENTEL, Luísa; LOPES, Sara. O património histórico e cultural na formação de estudantes seniores. In: MAGALHÃES, Fernando; SOUSA, Jenny; LOPES, Maria de São Pedro (orgs.). *Reflexões sobre Património Cultural / Reflections on Cultural Heritage*. Leiria: CICS. Nova (Pólo de Leiria), Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – IPLeia, p. 142-160, 2017.

PIMENTEL, Luísa; LOPES, Sara; PEDROSA, Bibiana; MAURÍCIO, Cezarina. Da multigeracionalidade à intergeracionalidade: refletindo sobre a aprendizagem intergeracional no ensino superior. *INFAD Revista de Psicologia*, n. 2, v. 2, p. 307-322, 2019.

PORDATA. *Indivíduos com 16 e mais anos que utilizam computador e Internet em % do total de indivíduos*: por grupo etário, 2019. Disponível em: <https://www.pordata.pt/Portugal/Indiv%20com%2016%20e%20mais%20anos%20que%20utilizam%20computador%20e%20Internet%20em%20percentagem%20do%20total%20de%20indiv%20com%2016%20e%20mais%20anos%20que%20utilizam%20computador%20e%20Internet>. Acesso em: 23 fev. 2020.

QUARESMA, Maria de Lurdes; RIBEIRINHO, Carla. Envelhecimento – Desafios do séc. XXI. *Revista Kairós Gerontologia*, v. 19, n. 3, p. 24-49, 2016.

REIS, Margarida; CUSTÓDIO, Susana; RIBEIRO, Jaime. Geração Seniores em Rede: o Facebook como promotor de um Envelhecimento Ativo. In: RIBEIRO, Jaime; LIMA, Etelvina (eds.). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II Internacional Meeting of News Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria, p. 31, 2017.

RODRIGUES, Ricardo. Cuidados de longa duração para idosos no contexto europeu: múltiplas soluções para um problema comum? In: FERREIRA, Pedro Moura; CABRAL, Manuel Villaverde; MOREIRA, Amílcar (org.). *Envelhecimento na Sociedade Portuguesa. Pensões, Família e Cuidados*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, p. 165-179, 2017.

ROSALLES, Andrea; FERNÁNDEZ-ARDÉVOL, Mireia. Smartphones, apps and older people's interests: From a Generational Perspective. In: *Proceedings of the 18th International Conference on Human-Computer Interaction with Mobile Devices and Services – MobileHCI '16*. New York: ACM Press, p. 491–503, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/2935334.2935363>. Acesso em: 19 set. 2019.

SCHÄFFER, Burkhard. The Digital Literacy of Seniors. *Research in Comparative and International Education*, v. 2, n. 1, p. 29-42, 2007.

SILVA, Vitor Aguiar. *As Humanidades, Os Estudos Culturais, o Ensino da Literatura e a Política da Língua Portuguesa*. Coimbra: Edições Almedina, 2010.

Data de Submissão: 04/04/2020

Data de Aprovação: 23/06/2020

